



2a. RODADA DE WEBCONFERÊNCIAS
DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIFAP

DICAS PARA CONFEÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Prof. Cláudio Márcio C. de Mendonça

Programação:

28/4 - das 19 as 20 hs:

Tema: o que é periódico? o que é Qualis? estrutura de um artigo, definição de problemática e objetivo

30/04 - das 19 as 20 hs:

Tema: referencial teórico, metodologia, análise e interpretação

acesso aberto em:

<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/claudio-mendonca>

www2.unifap.br/administracao

Introdução	você e autores
Referencial Teórico	autores
Metodologia	você e autores
Análise e Interpretação	você e autores
Considerações finais	você

REFERENCIAL TEÓRICO

Referencial Teórico

- É a construção de uma base conceptual organizada e sistematizada do conhecimento disponível pertinente a ser pesquisado.
- Buscam-se teorias, abordagens e estudos que permitam compreender o fenômeno de múltiplas perspectivas.
- O papel do pesquisador é de promover um diálogo entre diferentes autores.

Como montar seu referencial teórico?

- Banco de Dissertações e Teses
- Artigos de Periódicos / Revistas Científicas (abertas e pagas)
- Artigos de Congressos Científicos (Anais)
- Livros
- Portal de periódicos da Capes
- Google Acadêmico

Referencial Teórico

- Com base nos itens da introdução do trabalho, o pesquisador criará um sumário referente à revisão teórica, inserindo tópicos interessantes ao tema que se propõe a pesquisar.
- O desenvolvimento da revisão teórica é um texto corrido e deve conter **CITAÇÕES**, já que as ideias apresentadas são de outros autores pesquisadores que estudaram o tema em questão.

CITAÇÕES

Pode-se apresentar o conceito de citação como sendo a “menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte”, conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002 apud MEDEIROS, 2005, p. 186).

Prioridade



Figura 9 -Tipos de citação

Fonte: adaptada de Cervo, Bervian e Silva (2007) e Medeiros (2005).

Em suma, o Big Data vem emergindo com uma poderosa ferramenta tecnológica nos dias atuais, pois dentre outras coisas, vem permitindo a evolução do processo decisório. Ele permite analisar o universo de dados em vez de alguns dados de amostra, portanto, não há resultados tendenciosos. O exemplo ocorre com as redes sociais onde se permite análises de forma muito econômica e um feedback das opiniões dos clientes de forma mais rápida. É possível construir um produto com base nas preferências dos clientes com a ajuda de Big Data (VENKATRAM; GEETHA, 2017). O atual volume e rapidez com que o Big Data é gerado diariamente requer uma boa ferramenta de armazenamento, portanto a computação em nuvem tem sido a ferramenta mais indicada devido ao seu poder de escalabilidade e flexibilidade sem haver necessidade de ocupar espaço físico e ao baixo custo visto devido à forma de cobrança (SILVA et al., 2013).

As dimensões do Big Data são denominadas de “5Vs”, são elas: **Volume** – satisfação, acessibilidade aos dados; **Variedade** – diversidade de fontes e tipos de dados; **Velocidade** – tempo de acesso à informação e a tomada de decisão; **Veracidade** – confiança na exatidão apresentada pelos dados; e **Valor** – o que as informações melhoram nos resultados, valor financeiro utilizado para conseguir obter dados com um bom nível de qualidade (BRAGANZA et al., 2017; JUNIOR et al., 2015; MAÇADA; CANARY, 2014; MCAFEE; BRYNJOLFSSON, 2012; SIVARAJAH et al., 2017; VENKATRAM; GEETHA, 2017; WAMBA et al., 2017).

Referências

Quando comparado médias obtidas, tecnologias por dimensão, foi detectado em Porto a capacidade dinâmica sensing se sobressai em todas as tecnologias, ao contrário de Natal, em que a importância atual é avaliada distribuída, cada capacidade correspondendo a uma tecnologia. Já na categoria desempenho, observa-se que em Natal há predominância das capacidades managing e seizing, enquanto que em Porto são distribuídas. Na perspectiva futura é destacada a capacidade sensing em ambas as localidades estudadas.

As empresas estão atravessando o processo de transformação digital e para Kane et al. (2015), as organizações estão criando habilidades para buscar a maturidade digital, e as que conseguem amadurecer digitalmente são quatro vezes mais propensas a fornecer aos colaboradores as habilidades necessárias para esse amadurecimento digital.

A pesquisa realizada foi relevante para comparar o desenvolvimento empresarial tecnológico em Portugal e no Brasil, demonstrando como está ocorrendo o processo de transformação digital nas diferentes localidades, e como essa transformação contribui para as capacidades dinâmicas. Assim sendo, o objetivo proposto inicialmente que era identificar as relações entre IoT, Big Data e a Inteligência Artificial com os fundamentos das capacidades dinâmicas, em organizações localizadas na Cidade do Porto-PT e em Natal-BR, e comparar os resultados obtidos nas duas localidades foi alcançado.

REFERÊNCIAS

ALEEM, A.; RYAN SPROTT, C. Let me in the cloud: analysis of the benefit and risk assessment of cloud platform. *Journal of Financial Crime*, n. 20, v.1, p. 6–24, 2012.

ALMEIDA, D. B.; MONÇÃO, L. D. S. Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia Fluminense, 2010.

ARNDT, F.; NORBERT, B. Evolutionary and Ecological conceptualization of dynamic capabilities: Identifying elements of the Tece and Eisenhart schools. *Journal of Management & Organization*, p. 1–4, 2015.

ASHTON, K. That “Internet of Things” Thing. *RFID Journal*, 2009.

BADGER, L.; PATT-CORNER, R.; VOAS, J. Draft Cloud Computing Synopsis and Recommendations. Recommendations of the National Institute of Standards and Technology. *Nist Special Publication*, v. 117, n. 84, 2011.

BALESTRO, M. V. et al. A experiência da rede PETRO-RS : uma estratégia para o desenvolvimento das capacidades dinâmicas. *Revista de Administração Contemporânea (RAC)*, v. Ed. esp., 2004.

BARRETO, I. Dynamic Capabilities: A Review of Past Research and an Agenda for the Future. *Journal of Management*, v. 36, n.1, p. 256–280, 2010.

CLAUDIO MARCO CAMPOS DE MENDONÇA E ANTÔNIO MANUEL VALENTE DE ANDRADE. USO DA IOT, BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS CAPACIDADES DINÂMICAS: um estudo comparativo entre cidade do Brasil e de Portugal. *Administrando a Rede*, 2019.

CLAUDIO MARCO CAMPOS DE MENDONÇA E ANTÔNIO MANUEL VALENTE DE ANDRADE. MACEDO, J. F. S. G. A. Computação em nuvem – Um estudo empírico exploratório sobre as determinantes da preocupação com a proteção de dados. *Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Porto*, 2015.

GUBBI, J. et al. Internet of Things (IoT): A vision, architectural elements, and future directions. *Future Generation Computer Systems*, v. 35, p. 44–64, 2016.

MACEDO, J. F. S. G. A. Computação em nuvem – Um estudo empírico exploratório sobre as determinantes da preocupação com a proteção de dados. *Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Porto*, 2015.

RUSCHEL, H.; ZANOTTO, M. S.; MOTA, W. C. DA. Computação em Nuvem Henrique. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2010.

... sobre vantagens ... Paula Souza, p. ... em Ciência e ... dynamic ... /10.1016/j. ... cional social ... rmatômica - ... ar informações em ... p. 65–83, 2016. ... enho no setor ... 65, 2016. ... Analytics in European ... Pesquisa e ... ps and Cloud (IoT- ... 17. ... Computer Systems, ... ic Management ... transformation of ... ise no Capital ... a, n. 8791, 2016. ... métrico. *Journal of ...*, p. 37-60, out./dez. 2019

... demos aprender sobre ... 44–64, 2016. ... rth and Space Science, v. ... s along a developmental ... quantidade de informações ... ia Pensar Tecnologia, v. 3, ... Scenarios: A Literature ... de contínui ajustamento ... CRS, p. 55–60, 2013. ... MIS Quarterly Executive, v. ... Brasileira de Estudos ... icação na Região ... Estudos de Casos ... MIT Sloan Management ... on. *Procedia Engineering*, ... ions of the National ... 2011. ... Data: estudo de caso ... o IoT na Gestão da ...

... s Impact on Society and ... Porto Alegre: Bookman, ... Support Systems, 2011. ... Journal of Marketing, ... ar, (OctOBeR), 2012. ... o e Como Identificá- ... ista de Administração ... ations of the National ... na Sociedade. *Revista ... Data : características ... e Pesquisa do Centro ... redes Sociais. *Tekhne e ... micos*, v. 7, 2013. ... adual de Campinas, p. ... gestão de indicativos de ... SP, p. 1–203, 2018. ... de de uma memória a ... ência da Informação, v. ... setores químico e ... de do Vale do Rio dos ...*

... ilities. *Journal ... VII Encontro ... on Smart and Connected ... y & Technology*, 2016. ... em e suas Motivações. ... tidiana 1. *University of ...*, p. 1–26, 2013. ... l methods. *Journal of ... m: Conceitos, Tecnologias, ... e Piauí - ERCEMAPI, ... ations of (Sustainable) ... egic Management Author ... Stable*, 1997. Disponivel: ... gital: os dados estruturados ...âmicas a Partir de Seus ... , p. 124–147, 2014. ... yposium on Internet and ... oncepts, Philosophy, ... 17. ... sport, 2012. ... ficos, v. 6, p. 1215–1230, ... e em decisões. ... 59 ... 7-60, out./dez. 2019

Gerador de referências

Zotero (integrado ao google drive)



Mendeley



Endnote



https://www.youtube.com/watch?v=_FkGlvPg4go&feature=youtu.be



Pesquisar

APRENDENDO A USAR O MENDELEY



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio Grande do Norte



MENDELEY

<https://www.mendeley.com>



CURSO PROMOVIDO PELO CAMPUS PARELHAS - IFRN

Rafael Moraes Pereira

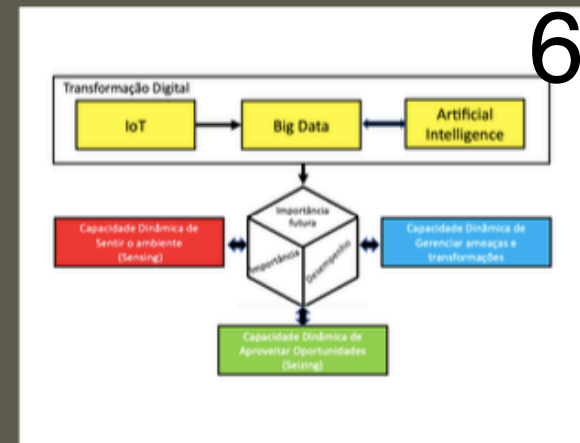
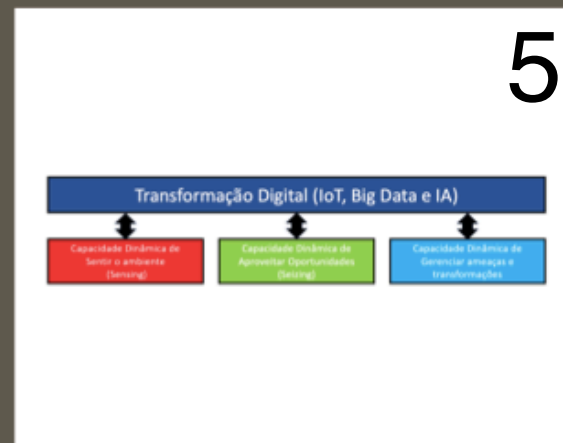


email: rafael.moraes@ifrn.edu.br



telegram: [@rafaelmoraespereira](https://www.telegram.com/@rafaelmoraespereira)

Constructo Teórico

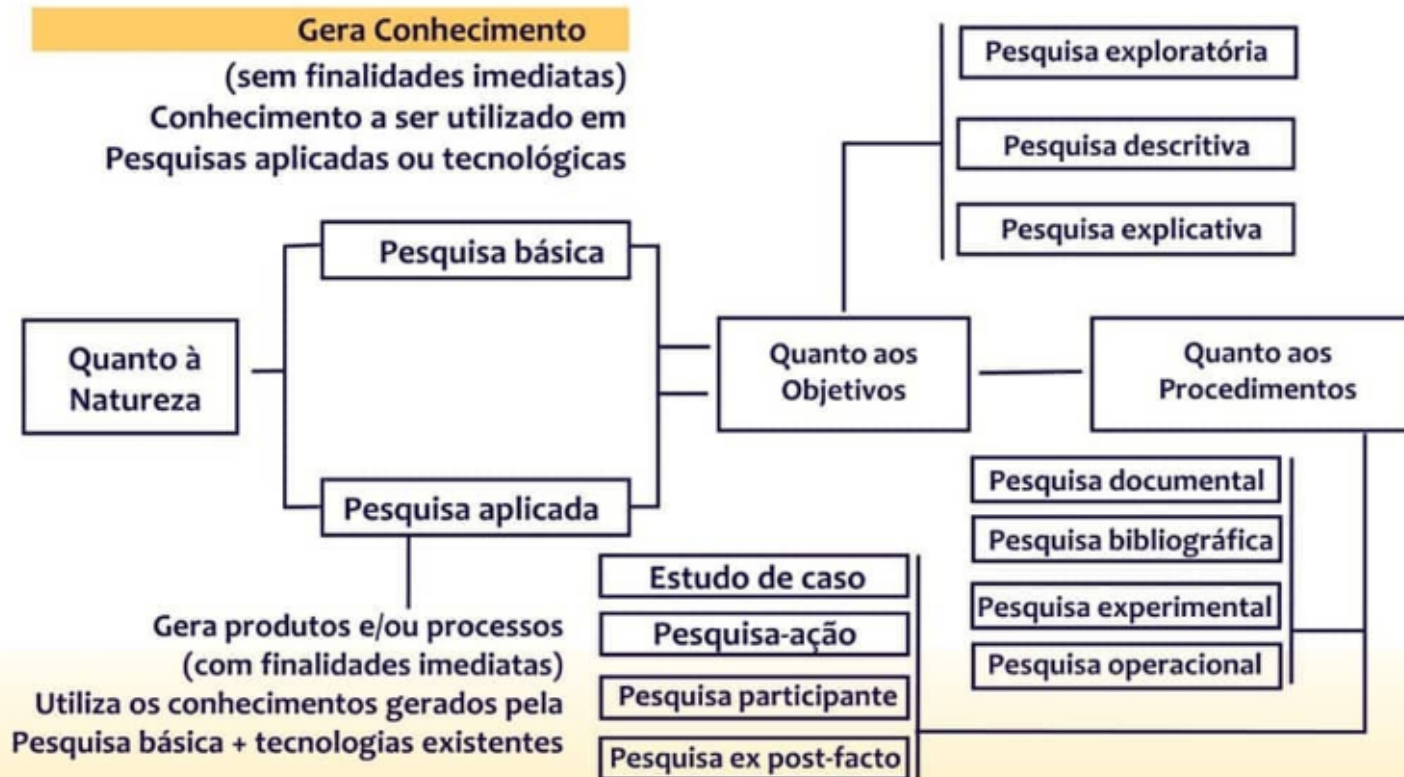


METODOLOGIA

Metodologia

- Metodologia é a descrição precisa dos métodos, materiais, técnicas e equipamentos utilizados.
- Local onde é indicado qual foi a abordagem ao problema (quantitativo, qualitativo ou qualitativo-quantitativo), universo, amostra, métodos de coleta de dados, método para análise dos dados etc...

TIPOS DE PESQUISA segundo Prodanov e Freitas (2013)



PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo (RS): Feevale, 2013. p. 51.



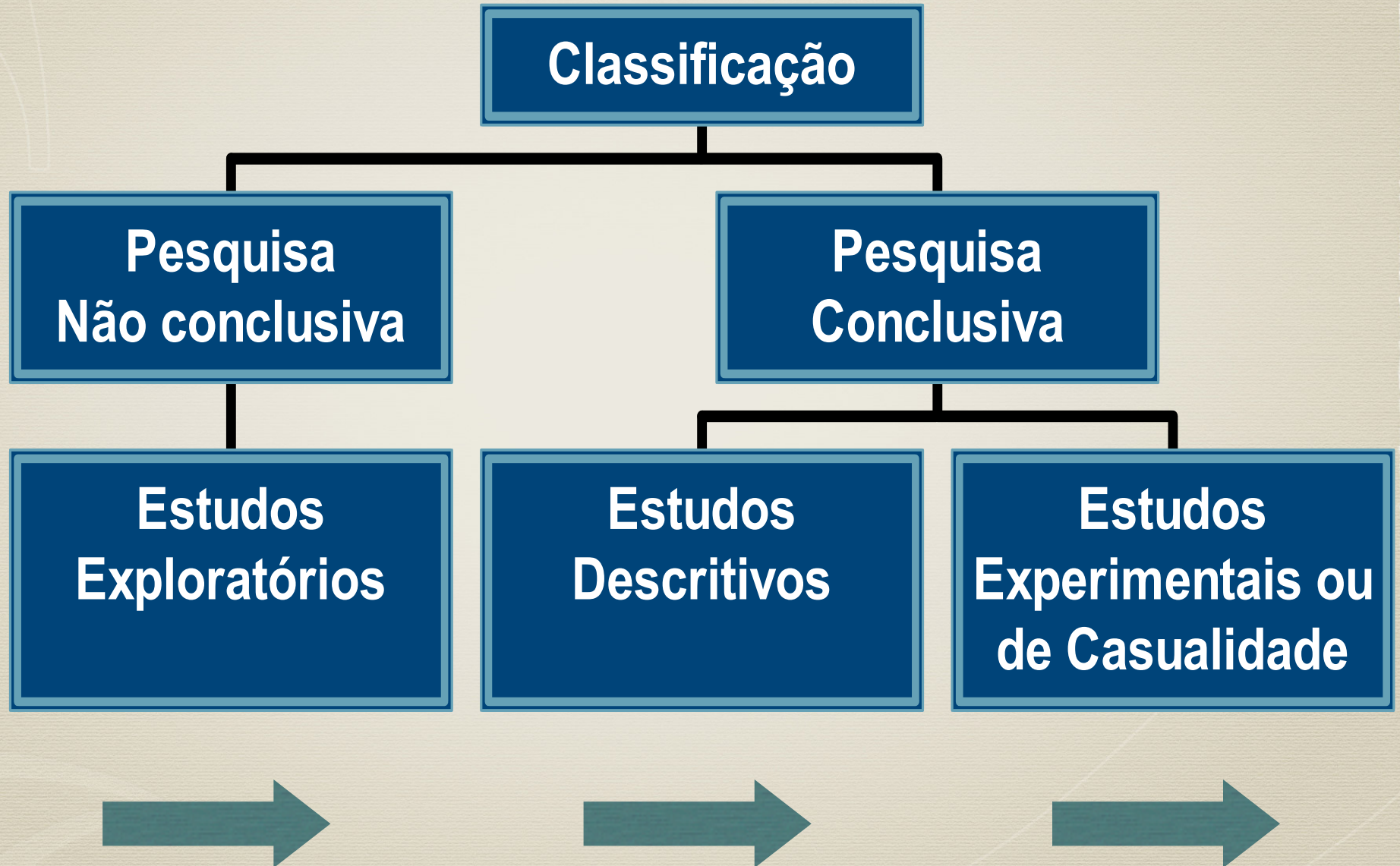
94 984252631



agendaacademica.consultoria



Do ponto de vista de seus objetivos pode ser:



Selltiz *et. al.*, 1967

Classificação das pesquisas

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema pode ser:

Pesquisa Quantitativa:

Considera que tudo pode ser quantificável, que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-los e analisá-los. Requer o uso de técnicas estatísticas (percentagem, média, mediana, desvio padrão, correlação, regressão, etc...).

Classificação das pesquisas

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema pode ser:

Pesquisa Qualitativa:

De acordo com Lakatos e Marconi (2010, p. 269), há uma preocupação da pesquisa qualitativa em “[...] analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO

Análise e Interpretação dos Dados

- Nessa parte do artigo, você fará uma análise dos dados coletados, seja através de pesquisa qualitativa ou quantitativa. Aqui também se faz relação entre os dados coletados e o referencial teórico da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais

- Neste tópico, apresenta-se a essência dos resultados observados pelo pesquisador, passando em alguns casos por uma concisa apresentação dos principais resultados, procurando conectá-los com os objetivos do trabalho, as hipóteses e o referencial teórico;
- Consiste numa síntese interpretativa dos principais argumentos expostos no desenvolvimento e dos resultados obtidos, podendo também apresentar recomendações para novos estudos sobre o tema abordado.

da análise da dimensão de desempenho infere-se que, empresas localizadas em Natal, utilizam as tecnologias para aproveitar as chances identificadas no ambiente e gerenciar as mudanças decorrentes do processo de reconfiguração.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados, sobre a relação entre as tecnologias e as capacidades dinâmicas, *sensing*, *seizing* e *managing*, foi observado que a tecnologia Big Data foi a qual obteve maior percentual de desempenho atual sobre as demais tecnologias. Ademais, a tecnologia IA, foi a ferramenta tecnológica que obteve as menores médias nas três capacidades avaliadas, sendo pouco utilizado, principalmente em Natal. Analisando de forma macro, as empresas localizadas em Porto se sobressaem em comparação às localizadas em Natal, em todas as dimensões e capacidades. Contudo, quando avaliado a importância das tecnologias, atual e futura, foi detectado um potencial de desenvolvimento futuro no desempenho em todas as categorias analisadas, tanto em Porto como em Natal.

54

Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.29, n.4, p. 37-60, out./dez. 2019

USO DA IOT, BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS CAPACIDADES DINÂMICAS: um estudo comparativo entre cidade do Brasil e de Portugal

Quando comparado médias obtidas, tecnologias por dimensão, foi detectado em Porto a capacidade dinâmica *sensing* se sobressai em todas as tecnologias, ao contrário de Natal, em que a importância atual é avaliada distribuída, cada capacidade correspondendo a uma tecnologia. Já na categoria desempenho, observa-se que em Natal há predominância das capacidades *managing* e *seizing*, enquanto que em Porto são distribuídas. Na perspectiva futura é destacada a capacidade *sensing* em ambas as localidades estudadas.

As empresas estão atravessando o processo de transformação digital e para Kane et al. (2015), as organizações estão criando habilidades para buscar a maturidade digital, e as que conseguem amadurecer digitalmente são quatro vezes mais propensas a fornecer aos colaboradores as habilidades necessárias para esse amadurecimento digital.

A pesquisa realizada foi relevante para comparar o desenvolvimento empresarial tecnológico em Portugal e no Brasil, demonstrando como está ocorrendo o processo de transformação digital nas diferentes localidades, e como essa transformação contribui para as capacidades dinâmicas. Assim sendo, o objetivo proposto inicialmente que era identificar as relações entre IoT, Big Data e a Inteligência Artificial com os microfundamentos das capacidades dinâmicas, em organizações localizadas na Cidade do Porto-PT e em Natal-BR, e comparar os resultados obtidos nas duas localidades foi alcançado.

REFERÊNCIAS

ALEEM, A.; RYAN SPROTT, C. Let me in the cloud: analysis of the benefit and risk assessment of cloud platform. *Journal of Financial Crime*, n. 20, v.1, p. 6-24, 2012.

ALMEIDA, D. B.; MONÇÃO, L. D. S. *Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia Fluminense*, 2010.

Criem o Currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br>